

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Construindo nossa cidade: propostas para um futuro sustentável

Conteúdos

- Planejando o futuro urbano.

Objetivos

- Desenvolver propostas concretas para melhorar o planejamento urbano;
- Simular a participação cidadã na tomada de decisões;
- Refletir sobre o papel do indivíduo na construção de cidades mais justas.

Para começar

Um projeto de lei é uma proposta de criação, alteração ou revogação de uma lei. Pode ser apresentado por parlamentares, pelo Poder Executivo e, em alguns casos, pela própria população.

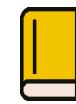
É por meio do projeto de lei que se criam regras para organizar a vida em sociedade.

- O que significa ser um cidadão ativo na construção de uma cidade (bairro) melhor?
- Como você acha que a participação da população pode influenciar as decisões tomadas pelos governantes?

2 minutos



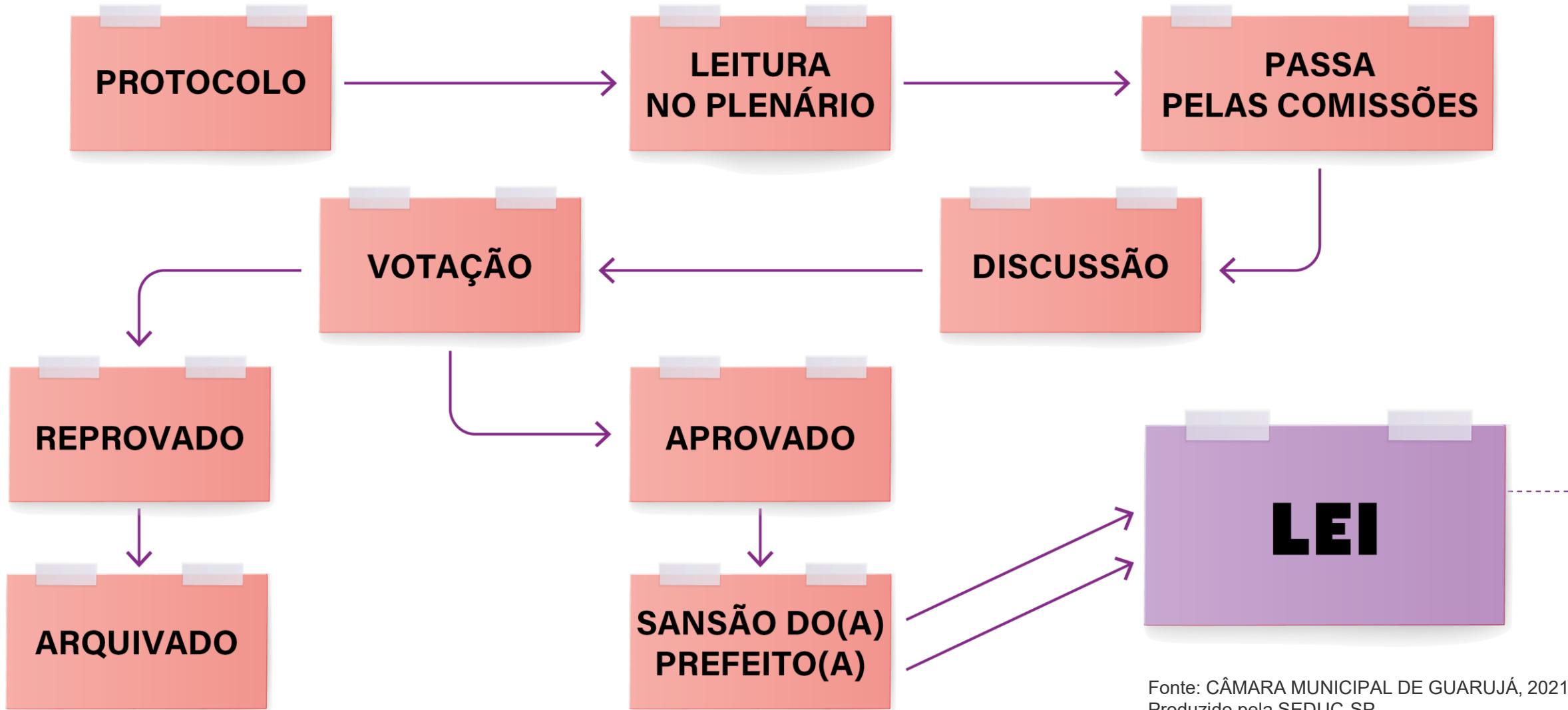
Disponível originalmente em: < <https://www.gettyimages.com.br/detail/foto/person-is-using-a-laptop-and-a-cell-phone-imagem-royalty-free/2166322635?phrase=Conectividade&searchscope=image%2Cfilm&adppopup=true> >



Organizados nos grupos da criação do projeto de lei, realizaremos uma simulação de um importante órgão de gestão participativa nas decisões do poder público: a **audiência pública**.



PROCEDIMENTO PARA CRIAR UMA LEI



Fonte: CÂMARA MUNICIPAL DE GUARUJÁ, 2021.
Produzido pela SEDUC-SP.

Organizados em grupos, vamos simular uma **audiência pública**, que é um espaço onde a sociedade apresenta sugestões e opiniões para contribuir nas decisões do poder público.

Durante a atividade, cada grupo apresentará seu **projeto de lei**, enquanto os demais estudantes representarão diferentes setores da sociedade civil, participando do debate e fazendo perguntas.

- Cada grupo terá até 4 minutos de apresentação e mais 2 minutos para responder a dúvidas e ouvir sugestões.
- Durante as apresentações, os estudantes devem registrar, de acordo com o **roteiro de registro** disponível no material, as principais informações de cada projeto.
- Ao final, votaremos nas três melhores propostas.



© Getty Images

Orientações para apresentar um projeto de lei em audiência pública

- Estude o conteúdo do projeto, qual é o problema, qual é a solução proposta, entre outros aspectos. Tenha clareza sobre os pontos apresentados bem como sobre quem será beneficiado, quais recursos serão necessários e qual a justificativa da proposta.
- Monte uma apresentação clara e objetiva. Uma boa estrutura é: introdução, contexto do problema, proposta do projeto de lei, justificativa e conclusão.
- Use linguagem acessível e objetiva, fale com naturalidade, como se estivesse contando uma ideia. Mantenha o tom respeitoso, mesmo diante de críticas ou perguntas difíceis.

- Use recursos de apoio, se possível, como slides, cartazes ou imagens, que ajudam a visualizar o problema e a solução, bem como gráficos simples, fotos ou mapas, que podem deixar a apresentação mais envolvente.
- Pergunte, escute e esteja aberto a sugestões. Mostre que o projeto é construído com e para a comunidade.
- Respeite o tempo, prepare-se para falar em até 4 minutos, dependendo das regras da audiência. Ensaie antes com colegas para ajustar o tempo e melhorar a clareza.



FICA A DICA

A audiência pública é o espaço onde a comunidade tem voz. Aproveite para mostrar que o projeto representa uma demanda real e coletiva. Ser claro, respeitoso e bem preparado faz toda a diferença.

Roteiro de registro dos projetos

Grupo	
Eixo de atuação	
Principal objetivo	
Proposta de origem dos recursos	
Comentários, dúvidas, possibilidades, limitações do projeto	



© Getty Images

Audiência pública: relação de projetos e votos

Junto ao seu professor utilize a tabela para contagem dos votos

Grupo (preencher com os números ou nomes dos grupos)	Projeto (principal objetivo do projeto)	Número de votos



Construindo nossa cidade: propostas para um futuro sustentável



- Como essa experiência mudou sua visão sobre o papel das leis e dos legisladores na sociedade?
- Se você tivesse a oportunidade de apresentar sua proposta em uma audiência pública real, o que faria diferente?

Disponível originalmente em: <https://www.gettyimages.com.br/detail/foto/sustainable-data-infinity-sign-imagem-royalty-free/1428064776?phrase=cidade%20sustentavel%20&searchscope=image%2Cfilm&adppopup=true>

Referências

BONDUKI, N. **Origens da habitação social no Brasil:** arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

BRASIL. **Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 5 maio 2025.

HARVEY, D. **Cidades rebeldes:** do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS; REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade, nov. 2023. Disponível em: <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/>. Acesso em: 5 maio 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 2024. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno Amarelo. Disponível em: https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestao?id_questao_tipo=13449. Acesso em: 5 maio 2025.

KOWARICK, L. **A espoliação urbana.** São Paulo: Paz e Terra, 1979.

KOWARICK, L. **Viver em risco.** São Paulo: Editora 34, 2010.

Referências

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula.** Porto Alegre: Penso, 2023.

MARICATO, E. **O impasse da política urbana no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2011.

ROLNIK, R. **Guerra dos lugares:** a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

ROLNIK, R. **São Paulo:** o planejamento da desigualdade. São Paulo: Fósforo, 2022.

SANTOS, C. N. F. dos. **Movimentos urbanos no Rio de Janeiro.** São Paulo: Zahar, 1981.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira.** São Paulo: Edusp, 2023.

SÃO PAULO (Cidade). **Gestão Urbana SP. Plano Diretor Estratégico,** [s.d.]. Disponível em:
<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor/>. Acesso em: 5 maio 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista:** etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 5 maio 2025.

VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincoln Institute, 2001.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

(ENEM 2024) O que sustenta o exercício do poder, conforme a configuração apresentada no texto escrito na década de 1920?

- A Soberania popular.
- B Divisão de classes.
- C Acúmulo de capital.
- D Defesa da propriedade.

A democracia responde a esta pergunta: quem deve exercer o poder público? A resposta é: o exercício do poder público corresponde à coletividade dos cidadãos. Contudo, nessa pergunta não se fala sobre qual extensão deva ter o poder público. Trata-se somente de determinar o sujeito a quem o mando compete. A democracia propõe que mandemos todos; quer dizer, que todos intervenham nos fatos sociais.

ORTEGA Y GASSET, J. apud MAIA, E. C. **Mario Vargas Llosa e o indivíduo para além da tribo**. Disponível em: www.estadodaarte.estadao.com.br. Acesso em: 10 out. 2021 (adaptado).

Correção

(ENEM 2024) O que sustenta o exercício do poder, conforme a configuração apresentada no texto escrito na década de 1920?

- A Soberania popular. ✓
- B Divisão de classes. ✗
- C Acúmulo de capital. ✗
- D Defesa da propriedade. ✗

A democracia responde a esta pergunta: quem deve exercer o poder público? A resposta é: o exercício do poder público corresponde à coletividade dos cidadãos. Contudo, nessa pergunta não se fala sobre qual extensão deva ter o poder público. Trata-se somente de determinar o sujeito a quem o mando compete. A democracia propõe que mandemos todos; quer dizer, que todos intervenham nos fatos sociais.

ORTEGA Y GASSET, J. apud MAIA, E. C. **Mario Vargas Llosa e o indivíduo para além da tribo**. Disponível em: www.estadodaarte.estadao.com.br. Acesso em: 10 out. 2021 (adaptado).

Para professores

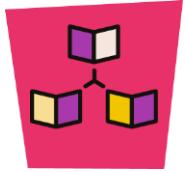


Habilidades:

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotônicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 2 minutos.



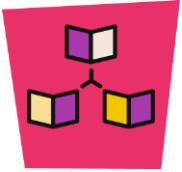
Dinâmica de condução: leia as questões de abertura de maneira reflexiva, retomando os passos desenvolvidos pelos estudantes na construção dos projetos de lei.



Expectativa de resposta: espera-se que os estudantes respondam de forma livre, refletindo sobre os desafios da participação cidadã.



Tempo: 40 minutos.

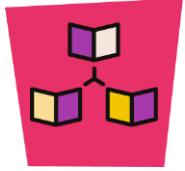


Dinâmica de condução: explique para os estudantes que, neste momento, a turma realizará uma simulação de audiência pública. Dessa forma, é necessário retomar combinados de comportamento e apresentar as orientações relacionadas a tempo (4 minutos de apresentação mais 2 minutos de perguntas por grupo) e participação, orientando os estudantes que não estão apresentando a se comportarem como cidadãos interessados nas propostas e a registrarem as informações de cada grupo no roteiro de registro como uma etapa essencial para demonstrar atenção e relembrar as propostas para o momento final de votação. Organize a ordem de apresentações de acordo com a forma mais adequada ao professor ou grupo-sala. Sugere-se que o professor prepare previamente slides com a lista de grupos, tabela de sistematização de informações e votos e/ou insira imagens propostas pelo estudantes, se houver essa opção.

Slides 15 e 16



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: leia as questões reflexivas com os estudantes, retomando momentos marcantes da simulação e destacando a participação dos estudantes.



Expectativa de resposta: espera-se que os estudantes respondam de forma livre, destacando suas dificuldades, compreensões e afetos relacionados à apresentação.

Secretaria da
Educação  SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO